

PROMOVENDO O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA FARMÁCIA ESCOLA UFSC/PMF

Aline Aparecida Foppa, Especialista em Saúde da Família, Universidade Federal de Santa Catarina

alinefoppa@yahoo.com.br

Marina RaijcheMattozo Rover, Mestre em Farmácia, Universidade Federal de Santa Catarina,

marinarover@yahoo.com.br

Márcio Schneider Wagner, Prefeitura Municipal de Florianópolis, mswagner99@gmail.com

Mareni Rocha Farias, Pós-Doutora em Farmácia, Universidade Federal de Santa Catarina, mareni@yahoo.com.br

Silvana Nair Leite, Doutora em Farmácia, Universidade Federal de Santa Catarina, silvana.nair@hotmail.com

Resumo

A Farmácia Escola UFSC/PMF é o espaço de integração entre a Universidade de Santa Catarina e a Prefeitura de Florianópolis por meio da Secretaria Municipal de Saúde, cujo objetivo é promover a formação em serviço e qualificar a assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS) com base na promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM). Assim, ao verificar durante a dispensação inúmeros problemas relacionados ao uso, eficácia, segurança e ao entendimento da terapia, a Farmácia Escola tem desenvolvido alguns projetos com vistas a promover o Uso Racional de Medicamentos, a saber: *Caixinhas personalizadas, Guias de Dispensação, Acompanhamento Farmacoterapêutico, Site da Farmácia Escola UFSC/PMF e Grupos de Estudo*. Esses projetos tem buscado sanar as dificuldades em relação à terapêutica enfrentadas pelos usuários com vistas a melhor a adesão e reduzir problemas advindos da farmacoterapia. Percebe-se que muito ainda tem para ser feito, mas passos largos foram dados e os benefícios já são percebidos na melhora da terapêutica e na qualidade de vida do usuário.

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos; Farmácia Escola; SUS; Usuários; Dispensação.

Abstract

The Pharmacy School UFSC/PMF partnership is the space between the University of Santa Catarina and the city hall of Florianópolis, through the City Health Department, whose goal is to promote in-service training and qualify for pharmaceutical assistance in the Unified Health System (SUS) based on the promotion of Rational Drug Use (RDU). Thus, when checking for dispensing, a number of problems related to the use, efficacy, safety and understanding of therapy, the Pharmacy School has developed several projects aimed at promoting the rational use of medicines, namely: Customer Boxes, Guides Dispensation Monitoring Pharmacotherapy, School of Pharmacy Site UFSC/PMF and Study Groups. These projects have sought to remedy the difficulties in relation to treatment faced by users in order to better adherence and reduce problems arising from pharmacotherapy. It is felt that much has to be done, but great strides have been taken and the perceived benefits are already in therapy and improved quality of life of the user.

Keywords: Rational Use of Medicines; Pharmacy School; SUS; Users; Dispensation.

INTRODUÇÃO

A Farmácia Escola UFSC/PMF é o espaço de integração entre a Universidade de Santa Catarina e a Prefeitura de Florianópolis

por meio da Secretaria Municipal de Saúde, cujo objetivo é promover a formação em serviço e qualificar a assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS) com base

na promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM) do Componente Básico e Especializado da Assistência Farmacêutica. Segundo a Organização Mundial de Saúde entende-se como URM a situação na qual os pacientes recebem os medicamentos apropriados às suas necessidades clínicas na dose correta por um período de tempo adequado e um custo acessível (OMS, 1993).

A Farmácia Escola UFSC/ PMF tem se mostrado um espaço fértil para o desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem, pesquisa, assistência, facilitando a aproximação das mesmas em torno de eixos comuns de discussão, a saber: a assistência farmacêutica e o uso racional de medicamentos no contexto do SUS. As ações têm promovido uma melhora notável na qualificação dos estudantes na lógica do SUS e do URM e isso tem refletido na satisfação dos usuários em relação ao atendimento, visto que busca-se implementar conceitos como humanização, com a prática do acolhimento, assistência farmacêutica e promoção do acesso a medicamentos.

Segundo Saturnino e Fernandez-Limós (2009), a Farmácia Escola surgiu com o objetivo de trazer a realidade social para dentro da universidade, ao mesmo passo que leva a universidade para atuar na comunidade. Como é um estabelecimento pertencente a uma Instituição de Ensino Superior, cria oportunidades para relação entre a teoria e a prática.

A Farmácia Escola não é somente um local de prática, ensino e extensão mais um local estratégico ocupado no âmbito do SUS, podendo ser uma farmácia comunitária e ampliando o acesso do usuário tanto ao medicamento quanto ao serviço de saúde como um todo. O farmacêutico, nesse conceito, ocupa um lugar na cadeia do serviço público atual, pois muitas vezes é o primeiro profissional de saúde a ter contato com o usuário, informando e gerando o processo de educação e prevenção em saúde (SATURNINO; FERNANDEZ-LIMÓS, 2009).

No âmbito do SUS a dispensação é o ato farmacêutico de fornecer um ou mais medicamentos a um usuário, como resposta à apresentação de uma prescrição elaborada por um profissional autorizado. Neste ato o farmacêutico informa e orienta sobre o uso adequado do medicamento com ênfase no cumprimento do regime de dosagem, a influência de alimentos, a interação com outros medicamentos, identificação de reações adversas potenciais e as condições de conservação do produto.

A importância da dispensação reside no fato de ser uma das últimas oportunidades de identificar, corrigir ou reduzir possíveis riscos associados à terapêutica medicamentosa na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida do usuário, contribuindo assim na promoção, proteção e recuperação

da saúde dentro do ciclo da Assistência Farmacêutica.

Assim, ao verificar durante a dispensação inúmeros problemas relacionados ao uso, eficácia, segurança e ao entendimento da terapia, a Farmácia Escola tem desenvolvido alguns projetos com vistas a promover o Uso Racional de Medicamentos, e com isso melhor a qualidade de vida do usuário.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante a dispensação do medicamento, ao questionar o usuário a respeito da sua medicação, frequentemente percebe-se a dificuldade de alguns em entender o diagnóstico e o tratamento, o que leva muitas vezes, ao uso incorreto dos mesmos. Na tentativa de auxiliar a terapêutica, os estagiários da Farmácia Escola têm confeccionado *caixinhas personalizadas* de acordo com as limitações de cada usuário, utilizando-se para tal pictogramas e cores para os não alfabetizados, enquanto que para os alfabetizados especificam-se a hora e a quantidade de medicação. Isso facilita a administração dos medicamentos e minimiza erros, contribuindo para melhora na adesão ao tratamento.

Na perspectiva também de buscar o URM e, uma vez que a Farmácia Escola UFSC/PMF conta com estagiários desde a primeira fase do curso de farmácia, temos elaborado *guias de dispensação* com base no Formulário Terapêutico Nacional e literatura

de medicina baseada em evidência. Esses guias contêm informações essenciais referentes ao medicamento que devem ser dados aos usuários no momento da dispensação.

A Atenção Farmacêutica “é a provisão responsável de tratamento farmacológico, com o propósito de alcançar resultados terapêuticos concretos que melhorem a qualidade de vida do paciente” (Hepler e Strand, 1990). Ou seja, a Atenção Farmacêutica visa por meio da interação direta farmacêutico/usuário a busca-se uma farmacoterapia racional que conduza a resultados clínicos desejados. Assim no intuito de melhorar a eficácia e a segurança do tratamento, a Farmácia Escola UFSC/PMF tem realizado, através do programa de pós-graduação em Farmácia, *Acompanhamento Farmacoterapêutico* de usuários com artrite reumatóide e doença de Parkinson. Pretende-se transformar esse serviço uma prática da Farmácia Escola UFSC/PMF ampliando-o para as demais patologias atendidas pelo CEAF.

Uma vez que o acesso é um fator preponderante para o uso racional de medicamentos e visto que, uma grande dificuldade encontrada pela comunidade é obter as informações para o acesso ao CEAF, foi desenvolvido um *site da Farmácia Escola UFSC/PMF* para divulgação do serviço prestado pela farmácia com informações tanto para a comunidade quanto para médicos.

E por fim, além dessas ações e com o objetivo de capacitar os alunos na lógica do URM, quinzenalmente são realizados *grupos de estudo* na forma de seminários. Para tal foi elaborado uma programação e para a definição dos temas foram levantadas as principais dúvidas e dificuldades vivenciadas pelos bolsistas durante a dispensação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observamos que usuários que apresentavam dificuldades no entendimento do tratamento, principalmente no esquema posológico, e problemas relacionados a adesão relataram que após a confecção das caixinhas personalizadas e orientação farmacoterapêutica, a administração dos medicamentos tornou-se mais fácil, minimizando erros, desta forma contribuindo para melhora do quadro clínico e com consequência na sua qualidade de vida.

Na perspectiva do URM a elaboração dos guias de dispensação pelos alunos e farmacêuticos contribuiu para a familiarização dos alunos de graduação de farmácia com base de dados e literatura científica de medicina baseada em evidência. Outra contribuição dos guias foi a melhora notável na dispensação que despertou nos alunos um olhar crítico sobre as prescrições além de fornecer subsídios para a orientação mais adequada.

O Acompanhamento Farmacoterapêutico é um dos meios mais eficientes de se garantir que o medicamento

está sendo efetivo e seguro para o usuário, ou seja, se aquela terapia é a mais adequada para ele. Esses conceitos remetem ao URM e devem ser cada vez mais incentivados nos serviços farmacêuticos. O acompanhamento tem como compromisso disponibilizar continuamente e de forma sistemática e documentada em colaboração com o paciente e outros profissionais do sistema de saúde, com a finalidade de atingir resultados que melhorem a qualidade de vida do paciente (AMARANTE, 2010).

O site facilitou a obtenção das informações necessárias para o acesso aos medicamentos do CEAF. Observou-se uma redução no número de idas e vindas desnecessárias a Farmácia Escola, além de facilitar a comunicação com a comunidade.

Os grupos de estudos têm contribuído para a qualificação do atendimento, além de aproximar a teoria da prática, que gera satisfação dos alunos por estar em um ambiente escola.

CONCLUSÃO

Os projetos desenvolvidos tem buscado sanar as dificuldades em relação à terapêutica enfrentadas pelos usuários. É fundamental que o farmacêutico esteja sempre atento no momento da dispensação para assegurar que o paciente tenha e entenda a informação necessária para utilizar o medicamento que lhe é entregue de maneira segura e eficaz. Diante de todas estas atividades desenvolvidas pela Farmácia

Escola UFSC/PMF percebe-se que muito ainda tem para ser feito, mas passos largos foram dados e os benefícios já são percebidos na melhora da terapêutica e na qualidade de vida do usuário.

REFERÊNCIAS

1. AMARANTE, L.C. et al. A influência do acompanhamento farmacoterapêutico na adesão à terapia anti-hipertensiva e no grau de satisfação do paciente. *RevCiencFarmBasAplic*, v.31, n.3, p.209-215, 2010.
2. HEPLER, C.D.; STRAND, L.M. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. *Am J Hosp Pharm*. Bethesda, v.47, p.533-543, 1990.
3. ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE SALUD (OMS). El papel del farmacéutico en la atención a la salud: declaración de Tokio, Ginebra, 1993.
4. SATURNINO, L.T.M.; FERNANDEZ-LIMÓS, F. A Farmácia Escola no Brasil: estado da arte e perspectivas. *Rev Bras. Farm*, v.90, n.3, p.204-210, 2009.